



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Acessibilidade nos Espaços de Lazer no Bairro do Recife Segundo os Surdos

José Geimison Tavares Bezerra¹

Ana Julia de Souza Melo²

Gloria Maria Widmer³

Rene Ribeiro Hutzler⁴

Resumo

Atividades de lazer atreladas a uma boa hospitalidade podem trazer diversos benefícios à vida do cidadão, capazes de melhorar aspectos associados à saúde e bem-estar, refletindo em sua qualidade de vida. Espaços destinados ao lazer e turismo que prezam, em especial, pela acessibilidade comunicacional, proporcionam um bom acolhimento durante o encontro interpessoal entre o surdo e o anfitrião. Este estudo prestou-se a uma reflexão sobre a acessibilidade das pessoas surdas na prática de atividades associadas ao turismo e lazer, a partir de pesquisa exploratória e quantitativa, baseada na literatura disponível, leis nacionais sobre acessibilidade e coleta de dados a partir de questionário. O propósito desse estudo foi identificar em quais espaços de lazer do bairro do Recife (Recife, Pernambuco) os surdos se sentem incluídos, elencar os espaços mais visitados no bairro por essa comunidade, verificar a evolução na legislação nacional para os surdos e listar as principais barreiras que impedem a acessibilidade dos surdos na prática de atividades de lazer. O lócus da pesquisa é constituído por 14 espaços de lazer turístico, elencados nas categorias de museus e atrações imperdíveis pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife no mapa turístico disponível em seu portal na rede mundial de computadores. As avaliações foram realizadas por meio de formulários digitais elaborados via *Microsoft Forms*. Os resultados evidenciam que o local mais visitado pela comunidade surda foi a Praça do Marco Zero, um espaço público e aberto, onde os mesmos não precisam de intérprete de língua de sinais para a visita, o que torna a experiência nesse espaço mais agradável e inclusiva. No tocante à acessibilidade no bairro do Recife para surdos, verificou-se uma carência de espaços turísticos adequados, uma vez que, apesar de todos os espaços terem recebido visitas, mais da metade não foi citado como um espaço entendido como inclusivo para esse público.

Palavras-chave: lazer turístico; hospitalidade; acessibilidade; inclusão social; surdos.

¹ Especialista em Energias Renováveis pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Engenheiro Elétrico pela Universidade de Pernambuco (UPE). Graduando de Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). CV: <http://lattes.cnpq.br/1392715691265052>. E-mail: jose.gtbezerra@ufpe.br

² Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM/SP). Professora do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT/UFPE). CV: <http://lattes.cnpq.br/9793338660298120>. E-mail: anajulia.melo@ufpe.br

³ Doutora em Ciências da Comunicação/Turismo e Lazer pela USP. Professora do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT/UFPE). E-mail: gloria.widmer@ufpe.br CV: <http://lattes.cnpq.br/042062511144193>

⁴ Mestre em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Professor do Departamento de Letras (DL/UFPE). E-mail: rene.hutzler@ufpe.br CV: <http://lattes.cnpq.br/4184405891047346>.